

CAIP-
252

VII EXPOSIÇÃO MAGNA
DA ESCOLA SUPERIOR
DE BELAS ARTES
DO PORTO



Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
NACIONAL * DIRECÇÃO GERAL DO
ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES

DEZEMBRO DE 1958

Reg. 1219
Cota CATP -
252

Universidade do Porto, Faculdade de Belas Artes

CATÁLOGO

 Biblioteca da FBAUP

20215



PREÂMBULO

O atraso que se verifica na inauguração da VII Exposição Magna da Escola Superior de Belas Artes do Porto, filia-se no desejo de termos legitimamente persistido para que não tivesse lugar sem a presença de Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional a quem, já por ocasião da VI, em Dezembro de 1957, quereríamos ter ratificado, nesta sua e nossa casa, todo o apreço e a profunda gratidão de uma classe que sabe quanto lhe ficou devendo na luta pela publicação do Decreto-Lei n.º 41 362, de 14 de Novembro de 1957 que promulgou a reorganização das Escolas Superiores de Belas Artes de Lisboa e Porto.

Manifestamos igualmente o empenho que teríamos de que nesta mesma quadra se dignasse acompanhar-nos Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, a quem as Escolas de Lisboa e do Porto — aquela já substancialmente dotada para construção do seu novo edifício em terrenos da Cidade Universitária, esta em permanente e progressiva remodelação — tanta atenção lhe têm merecido. Se deixamos à Providência a possibilidade de vermos satisfeitos estes nossos votos, não queremos calar, na lembrança daqueles dois ilustres estadistas, o reconhecimento devido ao Governo da Nação.

Torna-se evidente não ser fácil ou sequer praticável, ao cabo do primeiro ano de exercício em novo regime de estudos, oferecer o resultado imediato destas outras tarefas que, para serem férteis e consistentes, terão que ser por sua vez, e fatalmente, progressivas, sim, mas lentas.

Aliás, de tal forma essa necessidade se foi impondo ao espírito dos responsáveis no combate por uma mais esclarecida e actualizada formação dos futuros artistas entregues aos seus cuidados, que já de há alguns anos a esta parte, tudo quanto agora constitui obrigação se foi transformando dia a dia, hora a hora, em consoladora devoção.

Daí também a negação dos contrastes que muitos aguardariam, como se uma varinha de condão pudesse ter-nos colocado sobre a frente a auréola dos milagreiros.

Roma e Pavia não se fizeram num dia.

No balanço, porém, que nos cumpre fazer do que se passou no ano lectivo findo, alguma coisa temos no activo para registar.

Antes de qualquer outro acontecimento que mereça ficar inscrito na vida e na história desta Escola, queremos fazer duas referências muito especiais: a primeira, à con-

solidação definitiva do bom, leal e invicto espírito de colaboração que para sempre uniu a Escola Superior de Belas Artes do Porto à sua Universidade, sendo de enaltecer e de louvar, com profundo desvanecimento, o que, para tal, contribuiu, a pessoa do seu Magnífico Reitor e a compreensão do respectivo Senado Universitário; a segunda, aos laços de amizade que para sempre ficaram vinculados entre a Escola Superior de Belas Artes do Porto e a Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis, uma e outra também ligadas, por afinidades e disposições legais indestrutíveis, à formação dos futuros artistas portuenses.

Acima dos resultados imediatos de uma Reforma que conta apenas um ano de existência, está, sem dúvida, o seu sentido renovador traduzido na chamada aos quadros de novos elementos, alguns dos quais viram confirmada a confiança que neles muito justamente depositara o Conselho Escolar ao confiar-lhes, durante anos de voluntária e gratuita colaboração, funções docentes que muito dignificaram.

Estão neste caso os assistentes do 1.º grupo — architectos Fernando Távora e José Carlos Loureiro, enquanto outros, Mário Bonito e Agostinho Rica aguardam melhor

ou outra oportunidade para ingressarem naquele ou noutro grupo.

De novo, também assistente do 1.º grupo, já podemos contar com a colaboração do architecto Octávio Lixa Figueiras, e, no 3.º grupo — Geometria — com a do Architecto Arnaldo Araújo, qualquer deles possuidor de valioso curriculum escolar e de curta mas excepcional carreira profissional nos quadros da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização de onde, respectivamente, transitaram para esta Escola.

No 5.º grupo, o elenco dos assistentes proposto, é verdadeiramente singular, se atendermos ao nível e ao conceito em que são tidas as suas faculdades criadoras, dentro e fora do País, sem abstrair das suas qualidades pedagógicas já de há muito demonstradas e agora confirmadas. Os pintores Augusto Gomes, Guilherme Camarinha e Júlio Rezende constituem, de facto, uma equipa de que muitos estabelecimentos de ensino artístico se sentiriam extremamente orgulhosos.

No 6.º Grupo, os assistentes escultores Gustavo Bastos e Lagôa Henriques, este bolseiro do Instituto de Alta

Cultura e ambos alunos laureados desta Escola, asseguram a continuidade de uma forte tradição no domínio da escultura.

Uma grande amargura, porém, toldou transitòriamente estas nossas alegrias, ao vermos transferido para a Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, um companheiro de trabalho de meia dúzia de anos que muito esforço dispendeu, dentro e fora das suas fronteiras, pelo prestígio da Escola Superior de Belas Artes do Porto que tão dedicadamente serviu — o Prof. Dr. Artur Nobre de Gusmão.

Não fora a compensação de o sabermos mais tranquilo e a circunstância de o presentirmos substituído por um seu discípulo, como ele formado em Ciências Histórico-Filosóficas, o Dr. Jorge Henrique Pais da Silva, garantia de uma continuidade que não oferece dúvidas, e a perda seria para nós irreparável. Resta-nos ainda a consolação de que o Dr. Artur Nobre de Gusmão sabe muito bem até que ponto esta casa continua a ser também sua, e nesta afirmação vai o melhor de toda a estima, e da muita consideração em que o temos.

Em conjunto, supomos ter encontrado o melhor estímulo e o mais remoçado e decidido apoio de que tanto

careciam os professores, ainda ímpares, dos respectivos Grupos.

De louvar e de agradecer o facto de nenhuma restrição ter sido levantada às sugestões ou indicações do Conselho Escolar, nesta matéria. Estas e outras preocupações essenciais ao estabelecimento sistemático das condições ideais para consolidação dos nossos anseios perante um novo instrumento de trabalho, conduziram-nos, como era fatal, a ver diminuído o número das iniciativas no capítulo das «Exposições», «Concertos» e outras manifestações do espírito durante o ano lectivo que findou.

Dentre todas, contudo, queremos enaltecer a colaboração e o interesse que nos prestou e promete continuar a prestar o Secretariado Nacional da Informação, repetindo aqui as iniciativas que em Lisboa têm tido assinalado êxito, merecendo especial menção, no nosso calendário de 1957/58, a exposição retrospectiva do pintor Mário Eloy, um dos grandes da nossa terra.

Constituiu igualmente preocupação dominante desta Escola fazer submeter à apreciação superior os estatutos que lhe permitissem instalar e pôr a funcionar, no mais curto prazo de tempo possível, um instrumento de tra-

balho complementar mas imprescindível de que espera tirar o maior proveito — o seu Centro de Estudos a que se refere o Art. 140.º do Decreto n.º 41 363, de 14 de Novembro de 1957, que promulgou o Regulamento das Escolas Superiores de Belas Artes.

De tal forma se sente a sua falta como elemento coordenador de tanto esforço e sonhos dispersos que por aqui se adivinham, que tudo faremos para que em breve possa ser mais uma realidade.

No defeso, também se não descansou.

A secção portuguesa da União Internacional dos Arquitectos subsidiada pelo Ministério das Obras Públicas, pela Fundação Calouste Gulbenkian e pelo Sindicato Nacional dos Arquitectos, sob o patrocínio do Instituto de Alta Cultura e com a colaboração da Universidade do Porto, levou a efeito, durante o mês de Setembro, nesta Escola, um «Curso de Férias» subordinado ao tema «Construções Escolares», em que participaram o Professor Alfred Roth e o architecto C. H. Arlin respectivamente da Escola Politécnica de Zurich e do Condado de Hertfordshire, como conferencistas, e os Professores Guy Lagneau, Robert Auzelle e Gunther Wilhelm, respectivamente da Escola

Nacional de Belas Artes e do Instituto de Urbanismo da Universidade de Paris e da Escola Politécnica de Stuttgart, na qualidade de chefes de estudo.

Do êxito deste empreendimento falará o relatório que se prepara e que não tardará a ser distribuído.

Certos de que tudo quanto se fez — e alguma coisa se fez — o fizemos com os olhos postos no futuro da Escola que devotadamente servimos e no muito que pode contribuir para a elevação do nível dos seus alunos e do meio em que exerce a sua influência, fazemos votos para que continuemos a ser credores da confiança que o Governo da Nação, através do Ministério da Educação Nacional, nela deposita.

Porto, 31 de Dezembro de 1958.

ARQUITECTURA

PROF. ARQ. CARLOS RAMOS

PROVAS DE TESE

ALCINO COSTA

1 — *Um imóvel de rendimento*

ANTÓNIO FERREIRA AFONSO

2 — *Uma unidade industrial*

ANTÓNIO RODRIGUES

3 — *Piscinas e acessos e Escola Primária*

EDUARDO ANTÓNIO IGLÉSIAS DE ALMEIDA

4 — *Uma sub-estação da U. E. P. para Aveiro*

EDUARDO COIMBRA BRITO

5 — *Uma habitação*

FERNANDO ALÍPIO DE PAULA

6 — *Uma pousada*

FERNANDO CONDESSO

7 — *Do conceito de espaço em Arquitectura*

FERNANDO DOUTEL

8— *Um centro internacional de campismo*

FERNANDO MANUEL V. CAMPOS

9— *Uma igreja de missão*

FRANCISCO JOSÉ G. ALVES NOGUEIRA

10— *Uma moradia*

JOÃO GUIMARÃES SERÓDIO

11— *Habitações em ala contínua*

JORGE GUIMARÃES GIGANTE

12— *Uma habitação*

JORGE MAURÍCIO DE SOUSA PIMENTEL

13— *Um seminário de missões*

JOSÉ ALVES NOGUEIRA

14— *Uma casa de habitação*

JOSÉ MARIA CORTES MARQUES

15— *Uma casa de férias*

LUÍS DE AZEREDO PINTO E MELO

16— *Uma habitação*

LUÍS PÁDUA RAMOS

17— *Um pavilhão de repouso e recreio*

MANUEL D'AVILA E PEREIRA

18— *Uma habitação unifamiliar em três pavimentos*

MANUEL GUERRA CUNHA

19— *Uma moradia*

MANUEL PAIVA MONTEIRO

20— *Uma estalagem*

MANUEL NUNES DE ALMEIDA

21— *Uma capela no estaleiro dum aproveitamento hidro-eléctrico*

MÁRIO ACACIO COUTO JORGE

22— *Um conjunto desportivo — Piscina, Vestiários e Restaurante-Bar*

NORBERTO GOMES VIEIRA

23— *Uma sub-estação de transformação eléctrica*

CURSO SUPERIOR

PROJECTOS DE GRANDE COMPOSIÇÃO

UM TRIBUNAL DE JUSTIÇA

24— Dulio Dimas L. da Silveira
Maria Fernanda Alcântara Santos
Vasco Jorge A. da Cunha

- 25 — António Carlos M. Nunes
Herminio Beato de Oliveira
Lévy Augusto H. da Silva
- 26 — Carlos Manuel P. Veloso
Joaquim Costa F. de Brito
Mário Rodrigues Teixeira

PROJECTOS DE GRANDE COMPOSIÇÃO

BLOCOS RESIDENCIAIS

- 27 — Fernando Telmo Ferreira
28 — Joaquim Pereira
29 — Luis Falcato Pereira
30 — Maria Fernanda Alcântara Santos
31 — Vasco Jorge A. da Cunha

UM LICEU FEMININO

(INQUÉRITO)

- 32 — Arlindo Rodrigues Serrão
33 — Duílio Dimas L. da Silveira
34 — Fernando Marques de A. e Sá
35 — Francisco Venceslau F. Dias
36 — Joaquim Pereira
37 — José Ribeiro de Sousa
38 — José Lima Lobo
39 — Luis Falcato Pereira
40 — Manuel Alves C. de Sousa
41 — Maria Fernanda Alcântara Santos
42 — Pedro Gregório Lopes
43 — Rui Vasques C. Calafate
44 — Vasco Jorge A. da Cunha

UM LICEU

(PROJECTO)

- 45 — Pedro Gregório Lopes
46 — Vasco Jorge A. da Cunha

COMPOSIÇÃO DECORATIVA

- 47 — Duílio Dimas L. da Silveira
48 — Gil Francisco F. Martins
49 — Vasco Jorge A. da Cunha

CURSO ESPECIAL

4.ª CADEIRA — 3.ª PARTE
ASSIST. ARQ. FERNANDO TÁVORA

UMA CAPELA

- 50 — Carlos Augusto C. de Almeida
51 — Fernando Augusto A. de Brito
52 — João Hermenegildo de A. Pestana
53 — Mário Joaquim D. Borges
54 — Sérgio Leopoldo F. Santos
55 — Silvia Baudouin Viana de Lima

4.ª CADEIRA — 2.ª PARTE
ASSIST. ARQ. CARLOS LOUREIRO

- 56 — António Nuno Barata Feyo
57 — José Alberto Pereira Forjaz
58 — José Alves C. da Rocha

- 59 — José Joaquim Dias
60 — José Artur V. Ferreira
61 — Maria Noémia Coutinho

4.ª CADEIRA — 1.ª PARTE
ASSIST. ARQ. AGOSTINHO RICCA

- 62 — Cândido Lemos Carneiro
63 — Carlos Manuel Roque
64 — Helena Loureiro da Cunha Leão
65 — Pedro de Lencastre F. Pinto

ARQUEOLOGIA
(ARQUITECTURA)

PROF. DR. ARTUR
NOBRE DE GUSMÃO

LEVANTAMENTOS E INTERPRETAÇÃO

- 66 e 67 — Adérito C. Silva Barros
68 — Alberto Hargreaves Macedo
69 — Alvaro Herculano H. de Carvalho
70 e 71 — António Carlos Maia Nunes
72 — António Tavares da Cruz Homem
73 — Arlindo Rodrigues Serrão
74 — Augusto Ferreira de Oliveira
75 — Domingos dos Santos Fernandes
76 — Duílio Dimas L. da Silveira
77 — Ernesto Pereira Júnior
78 e 79 — Fernando Marques e Sá
80 — Jaime Alegria Ferreira

- 81 — João de Melo e Matos
82 — João Pedro H. Camacho
83 — Joaquim Bento Lousan
84 — Joaquim Pereira
85 — José Alberto C. Sampaio
86 — José Lima Lobo
87 e 88 — José Luís T. Jacinto
89 e 90 — José Ribeiro de Sousa
91 — Júlio José de Oliveira
92 — Luís Falcato Pereira
93 — Maria Fernanda Alcântara Santos
94 — Mário Casimiro Osório
95 — Mário Rodrigues Teixeira
96 — Pedro Corujó Bernardes
97 — Roque Leite Pires
98 — Sílvia de Carvalho
99 — Vasco Jorge A. da Cunha

URBANISMO

URBANOLOGIA — 15.ª CADEIRA

PROF. ARQ. ANTÓNIO JOSÉ
DE BRITO E CUNHA
ASSIST. ARQ. JOSÉ A. M.
DE SEQUEIRA BRAGA

ESTUDO DE ANÁLISE E INQUÉRITO
SOBRE A ORIGEM E DESENVOLVI-
MENTO DE DIVERSOS AGLOMERADOS

- 100 — António Cândido B. de Azevedo (Entre-os-Rios)
101 — António Carlos M. Nunes (Celorico da Beira)
102 — Augusto Ferreira de Oliveira (Mortâgua)

- 103 — Domingos dos Santos Fernandes (Coimbra)
 104 — Duílio Dimas L. da Silveira (Beja)
 105 — Ester Adelaide de L. Sobral (Évora)
 106 — Fernando Marques de Sá (Porto)
 107 — João Baptista C. de Sousa (Vila Flor)
 108 — Joaquim José C. Lopes (Guimarães)
 109 — José Alberto C. Sampaio (Amarante)
 110 — José Ribeiro de Sousa (Gouveia)
 111 — José Lima Lobo (Ovar)
 112 — Pedro Maria M. da Cunha e Almeida (Ermesinde)
 113 — Sílvia de Carvalho (Guarda)

URBANISMO

PROJECTOS E OBRAS DE
 URBANIZAÇÃO — 16.^a CADEIRA

PROF. ARQ. DAVID
 MOREIRA DA SILVA

ASSIST. ARQ. JOÃO DE MELO
 BREYNER ANDRESEN

ANTE-PLANO DE URBANIZAÇÃO
 DE UMA UNIDADE RESIDENCIAL
 (VILA NOVA DE GAIA)

- 114 — Alberto Hargreaves Macedo
 115 — Augusto Brandão C. Matos
 116 — José Jorge M. de Sousa
 117 — Maria Isabel M. de Oliveira
 118 — Rolando Torgo R. da Silva

ANTE-PLANO DE URBANIZAÇÃO
 DUMA ESTANCIA BALNEAR E
 CENTRO TURISTICO DESPORTIVO
 (LAVADORES — MADALENA
 — VILA NOVA DE GAIA)

- 119 — Acácio Couto Jorge
 120 — Américo Pinto de Almeida
 121 — Carlos Eduardo P. Camelo
 122 — João Rufino D. Lopes
 123 — Jorge M. Santos Baptista
 124 — José Henrique Lopes
 125 — Luís Manuel G. Praça
 126 — Manuela Brasil S. Malpique

PINTURA

PROF. PINTOR DÓRDIO GOMES
PROF. PINTOR HEITOR CRAMÊS
ASSIST. PINTOR JÚLIO RESENDE

PROF. DÓRDIO GOMES

127 — *No meu atelier de Paris* (1925)

PROF. HEITOR CRAMÊS

128 — *Retrato do Prof. Arq. Manuel Marques*
129 — *Gache (Ribas do Corgo — Vila Real)*

ASSIST. PINTOR JÚLIO RESENDE

130 — *Ceifeiras* (1958)

PROVAS DE TESE

ADELINO DE SOUSA FELGUEIRAS

131 — *Os Doze de Inglaterra*
132 — *Esboçeto para a tese*

AMÂNDIO JOSÉ DA SILVA

133 — *Grande composição para um mural*
134 e 135 — *Esboçetos para a tese*

ESMERALDA CALVÁRIO

136 — *Santa Catarina de Siena*
137 — *Esboçeto da tese*

JOAQUIM GOMES MIRÃO

138 — *Uma vindima no Douro*
139 a 143 — *Esboçetos para a tese*
144 e 145 — *Paisagens*

JOAQUIM TEIXEIRA

146 — *Anunciação*
147 — *Esboçeto para a tese*

CURSO SUPERIOR

GRANDE COMPOSIÇÃO
(Esboçeto e desenvolvimento)

148 a 151 — Adelino de Sousa Felgueiras
152 e 153 — Alvaro Rocha
154 e 155 — Amândio José da Silva
156 e 157 — David Gonçalves Torres
158 e 159 — Luis Luciano Demée
160 e 161 — Maria Luísa Marinho

COMPOSIÇÃO (Esboçeto)

162 a 164 — Ana Isabel F. dos Santos
165 — David Gonçalves Torres
166 — Maria Helena Elvas
167 a 169 — Luis Luciano Demée
170 a 172 — Maria Teresa Ferrand d'Almeida
173 — Marília Pacheco da Cunha
174 — Salvador Rodrigues Martins

COMPOSIÇÃO (Quadro)

- 175 e 221 — Adelino de Sousa Felgueiras
176 — Álvaro Ferreira da Rocha
177 — Amândio José da Silva
178 — David Gonçalves Torres
179 e 180 — Maria Luísa Marinho

PAISAGEM

- 181 a 184 — Luís Luciano Demée
185 a 187 — Maria Teresa Ferrand d'Almeida
188 e 189 — Salvador Rodrigues Martins

MODELO

- 190 — Amândio José da Silva
191 — Álvaro Ferreira da Rocha
192 — Luís Luciano Demée
193 e 194 — Maria Luísa Marinho

FRAGMENTO

- 195 a 199 — Luís Luciano Demée
200 e 201 — Salvador Rodrigues Martins

RETRATO

- 202 — Luís João N. Tavares
203 a 205 — Luís Luciano Demée
206 e 207 — Maria Teresa Ferrand d'Almeida
208 — Salvador Rodrigues Martins

PRÉMIO «RODRIGUES SOARES»

- 209 — Maria Luísa Marinho

D E S E N H O

- 210 e 211 — Luís Luciano Demée — *Fragmento*
212 — Luís Luciano Demée — *Retrato*

ARQUEOLOGIA

(PINTURA)

PROF. DR. ARTUR
NOBRE DE GUSMÃO

PORMENORES DE FIGURA E
DE PAISAGEM DE QUADROS
DO MUSEU NACIONAL DE
SOARES DOS REIS

- 213 e 214 — Ana Isabel F. dos Santos
215 e 216 — Luís Luciano Demée
217 e 218 — Maria Teresa Ferrand d'Almeida
219 e 220 — Salvador Rodrigues Martins

CURSO ESPECIAL

PAISAGEM

- 222 — Angelo César C. de Sousa
223 e 224 — Manuel De - Francesco
225 — Maria Alice de Sousa
226 — Marta Cohen Telles

NATUREZA MORTA

- 227 — Abel Almeida Mendes
228 e 229 — Abílio Lopes da Fonseca
230 e 231 — Angelo César C. de Sousa
232 — António Caetano Bronze
233 — Helder Marques Pacheco
234 — Jorge Pinheiro
235 e 236 — Manuel De - Francesco
237 — Maria Alice de Sousa
238 — Maria Berta G. Gomes
239 — Maria Eduarda Gamito
240 — Maria Flor Campino
241 — Maria José R. Rebelo
242 — Maria Teresa Silveira
243 — Marília Farinas
244 — Marta Cohen Telles

MODELO

- 245 — Manuel De - Francesco

RETRATO

- 246 a 254 — Abel Almeida Mendes
255 — Abílio Lopes da Fonseca
256 a 260 — António Caetano Bronze
261 a 263 — Jorge Pinheiro
264 a 272 — Manuel De - Francesco
273 a 275 — Maria Alice de Sousa
276 — Maria Eduarda Gamito
277 e 278 — Maria de Fátima Cabral
279 a 281 — Maria Flor Campino
282 e 283 — Maria Flor Campino (Auto-Retratos)
284 e 285 — Maria José R. Rebelo
286 a 288 — Maria Teresa Silveira

- 289 a 291 — Marília Farinas
292 — Marta Cohen Telles

COMPOSIÇÃO

- 293 a 296 — Abel Almeida Mendes
297 e 298 — Helder Marques Pacheco
299 — Jorge Pinheiro
300 a 302 — Manuel De - Francesco
303 — Maria José R. Rebelo
304 — Marta Cohen Telles

DESENHO DO MODELO

- 305 e 306 — Helder Marques Pacheco
307 — Ilídio Ferreira Fontes
308 a 316 — Manuel De - Francesco
317 — Maria José R. Rebelo (Estudo)
318 — Maria Teresa Leiró (Estudo)
319 — Marília Farinas (Estudo)
320 a 326 — Victor Duarte

DESENHO DE ESTÁTUA E MODELO

3.ª CADEIRA — 2.ª E 3.ª PARTES
PROF. PINTOR HEITOR CRAMÉS

- 327 — Fernando Aarão P. de Miranda
328 — Helena Loureiro da Cunha Leão
329 — Hélia Alzira da S. e Sousa
330 a 334 — Maria do Carmo F. Alves
335 — Maria Clara O. Lima
336 e 337 — Maria Helena L. Pinto
338 a 341 — Maria Natália L. Pinto

ESCULTURA

PROF. ESCULTOR BARATA FEYO
ASSIST. ESCULTOR GUSTAVO BASTOS

PROF. ESCULTOR BARATA FEYO

- 342 — *Infante D. Henrique*
343 — *Retrato*

ASSISTENTE GUSTAVO BASTOS

- 344 — *Escultura*
345 — *Retrato*
346 — *Esboçeto*
347 — *Figura decorativa*

ASSIST. LAGOA HENRIQUES

- 348 — *Máscara* (Basalto)
349 — *Figura* (Bronze)
350 — *Desenho*
351 — *Retrato* (Desenho)

ESCULTOR FERNANDO FERNANDES

- 352 — *Escultura* (Alumínio)
353 — *Escultura* (Cerâmica)

ESCULTORA MARIA IRENE VILAR

- 354 — *A Instrução* (Baixo-relevo para a Escola Comercial
Filipa de Vilhena)

PROVA DE TESE

MANUEL CABRAL

- 355 — *António Nobre*

CURSO SUPERIOR

GRANDE COMPOSIÇÃO

EDUARDO LOUREIRO

- 356 — *Baixo relevo para um Palácio de Justiça*

MARIA LÚCIA MAIA

- 357 — *Grupo decorativo*

COMPOSIÇÃO (Esboçeto)

FIGURA DECORATIVA PARA UMA PISCINA

- 358 — *Aida Furtado*
359 — *Joaquim António da Cruz Gomes*
360 — *Maria Lúcia Maia*

EDUARDO LOUREIRO

Luta entre Centauros e Lapitas

- 361 — *Esboçeto*
362 — *Desenvolvimento*

ACADEMIA

- 363 — Eduardo Loureiro
364 — Maria Lúcia Maia

FRAGMENTO

- 365 — Maria Alexandrina
366 — Maria Lúcia Maia

RETRATO

- 367 — Maria Lúcia Maia

CURSO ESPECIAL

RETRATO

- 368 — António Emílio C. Ferreira
369 a 371 — Augusto Bernardino Lopes
372 e 373 — Haydée Lopes Fernandes
374 e 375 — Ilídio Ferreira Fontes
376 — João Charters de Almeida
377 a 379 — Maria Teresa Leiró

ESTUDO DE PANEJAMENTO

- 380 — Augusto Bernardino Lopes
381 — Haydée Lopes Fernandes
382 — Maria Teresa Leiró

PANEJAMENTO

- 383 — Augusto Bernardino Lopes
384 — Maria Teresa Leiró

CÓPIA DO ANTIGO

- 385 — Etelvina Soares
386 — Maria Natália Pinto

MARIA TERESA LEIRÓ

- 387 — *Escultura*

INICIAÇÃO DE ESCULTURA (NOVA REFORMA)

CÓPIA DO ANTIGO

- 388 — João Barata Feyo
389 — José Correia Vilela
390 — Luísa Amélia Brandão

ESTUDO DE FORMAS

- 391 — António Avelino M. da Rocha
392 — Daniel Augusto Dias
393 — Elsa Barbosa Soares
394 — Fernando da Silva Lopes
395 e 396 — João Barata Feyo
397 — José Correia Vilela
398 — Luísa Amélia Brandão
399 — Natércia Maria de Bragança
400 — Palmira Ramos Gamito

RETRATO

- 401 — António Avelino M. Rocha
402 — Elsa Barbosa Soares
403 — Maria Luisa Seródio
404 — Natércia Maria de Bragança

2.ª CADEIRA — 2.ª PARTE (ESTILIZAÇÃO)

PROF. ESCULTOR BARATA FEYO
ASSIST. ESCULTOR GUSTAVO BASTOS

Com a colaboração dos alunos finalistas de pintura
AMÂNDIO SILVA e SOUSA FELQUEIRAS

CURSO DE PINTURA

- 405 — Abel Almeida Mendes — *Estudo para um mosaico*
406 — Ângelo César C. de Sousa — *Estudo para um fresco*
407 — António Caetano Bronze — *Estudo para um fresco*
408 — Helder Marques Pacheco — *Estudo para um mosaico*
409 — Jorge Pinheiro — *Estudo para um mosaico*
410 — Manuel De - Francesco — *Estudo para um mosaico*
411 — Maria Berta G. Gomes — *Estudo para um mosaico*
412 — Maria Esteves S. Reis — *Estudo para um mosaico*
413 — Maria Flor Campino — *Estudo para um fresco*
414 — Maria Orquidea Silva — *Estudo para um mosaico*
415 — Raquel Dias da Hora e Silva — *Estudo para um mosaico*

CURSO DE ESCULTURA

- 416 — José Joaquim Rodrigues — *Peça decorativa*
417 — Rosa Albertina M. de Castro — *Peça decorativa*
418 — Victor Marques Maia — *Peça decorativa*

ESTUDO DA FORMA PARA UM PEQUENO ESPELHO DE ÁGUA

CURSO DE ARQUITECTURA

- 419 — António Barata Feyo
420 — Gil Bazenga
421 — José Alberto Pereira Forjaz
422 — José Bessa Menezes
423 — Rui Duarte Colles

DECORAÇÃO PARA UM BAPTISTÉ- RIO OU UMA CAMARA MORTUARIA

CURSO DE PINTURA

- 424 — Ângelo César C. de Sousa — *Estudo para um fresco*
425 — António Caetano Bronze — *Estudo para um vitral*
426 — Helder Marques Pacheco — *Estudo para um vitral*
427 — Jorge Pinheiro — *Estudo para um mural*
428 — Manuel De - Francesco — *Estudo para um vitral*
429 — Maria Alice de Sousa — *Estudo para um vitral*
430 — Maria Amélia V. Braga — *Estudo para um vitral*
431 — Maria Luisa C. Graça — *Estudo para um vitral*
432 — Maria Orquidea Silva — *Estudo para um vitral*

CURSO DE ESCULTURA

- 433 — José Joaquim Rodrigues — *Baixo relevo*

DECORAÇÃO PARA UM MUSEU
DE ARTE POPULAR

CURSO DE PINTURA

- 434 — Abel Almeida Mendes — *Estudo para um relevo*
435 — Jorge Pinheiro — *Estudo para um mosaico*
436 — Maria Luisa C. Graça — *Estudo para um mosaico*

DECORAÇÃO PARA UMA
CÂMARA MUNICIPAL

CURSO DE PINTURA

- 437 — Abel Almeida Mendes — *Fresco*
438 — Manuel De - Francesco — *Fresco*
439 — Maria Alice de Sousa — *Estudo para um vitral*
440 — Maria José Guimarães — *Estudo para um vitral*

CURSO DE ESCULTURA

- 441 — Rosa Albertina M. de Castro — *Estudo para mosaico*

CURSO DE ARQUITECTURA

- 442 — José Joaquim Dias — *Estudo para um painel*

2.ª CADEIRA — 1.ª PARTE (ORNATO)
PROF. ESCULTOR BARATA FEYO

Com a colaboração dos finalistas de pintura
ADELINO FELGUEIRAS e AMÂNDIO SILVA

- 443 e 444 — António José Pinto Lopes — *Estudos*

